



>> Férias novas, burlas velhas

Finalmente chegaram as tão merecidas férias!

Depois de um ano de labor intenso, o corpo e a mente pedem aquele retemperar de energia. Aquela pausa na azáfama diária que nos consumiu durante um ano de trabalho.

Na comodidade do nosso lar, com apenas um computador, um tablet ou simples telemóvel pela frente navegamos pela Internet à procura das melhores ofertas, das melhores promoções e dos destinos mais em conta.

Porém, a Internet, essa maravilha dos tempos modernos, que tanto nos oferece e permite alcançar, também é utilizada para nos enganar.

Melhor dizendo, é um local por onde pululam e florescem indivíduos com poucos (ou mesmo nenhuns) escrúpulos que, mais do que enganar os utilizadores, provocando-lhes prejuízos monetários, defraudam as suas expectativas, impedindo, muitas vezes, o merecido descanso e usufruto das comodidades que se pretendiam adquirir.

Seja por comodidade, por facilidade de acesso, por maior possibilidade de escolha e de comparação de preços, cada vez mais as pessoas reservam as suas férias através da Internet, e não há nenhum mal nisso!

As burlas cometidas através da Internet ou com recurso a meios informáticos não são uma novidade, são um flagelo pleno de atualidade e com cada vez maior dificuldade de investigação, não há como negá-lo.

Nesta altura do ano, as burlas na aquisição de férias tendem a aumentar, multiplicando-se os sites e anúncios fraudulentos por toda a Internet, onde até os mais cuidadosos, por vezes, são enganados e compram gato por lebre, ou mesmo uma mão cheia de nada, pois muitas vezes a casa ou apartamento arrendado nem existe.

Contudo, não tenhamos dúvidas, nenhuma burla acontece só por vontade o burlão. É como para dançar o tango: são precisos dois. No caso das burlas, um burlão motivado (como são todos) e uma vítima disponível.

O burlão vai utilizar todas as técnicas que estejam ao seu alcance, que sejam persuasivas, que resultem na exploração da confiança das pessoas e que lhe permitam atingir o objetivo final da sua ação: o benefício económico ilegítimo.

Do outro lado, o burlão encontra vítimas adequadas e vulneráveis, que agem na maior parte dos casos por ignorância, por boa-fé, ou na ânsia de fazer um “bom negócio” e poupar algum dinheiro, fatores que este irá explorar ao máximo.

Nestes casos, é preciso estar atento aos sinais de alerta. Muitas vezes os sinais estão lá, mas a possibilidade de fazer o tal “bom negócio”, aliada ao facto de ser uma casa espetacular, muito bem localizada e já só haver uma disponível, causam uma certa cegueira de raciocínio que impede as pessoas de ver o óbvio.

Se o imóvel é para arrendar em Portugal e lhe pedem o pagamento para uma conta sediada no estrangeiro, isto é um sinal de alerta.

Se as mesmas fotografias, do mesmo imóvel, se encontram em vários sites, com preços diferentes e sempre com indicação que é o último disponível... é um sinal de alerta.

Se lhe exigem que pague por meios pouco habituais, em que a identificação do destinatário final é difícil ou mesmo impossível, é um sinal de alerta!

Se o preço que lhe pretendem cobrar é significativamente mais baixo do que os praticados para imóveis com as mesmas características (com a mesma tipologia), no mesmo local/zona, isto é um sinal de alerta.

Se, por um qualquer motivo, lhe é impossível um contacto telefónico ou uma de visita prévia ao imóvel e não lhe emitem um recibo de pagamento, são sinais de alerta.

Não se deixe levar pela ilusão do melhor negócio do ano, de pensar que é mais atento e diligente que os outros e por isso consegue grandes negócios, é com isso que o burlão conta!

As burlas/fraudes na aquisição de férias não são uma realidade que acontece só aos outros. Quando menos esperar, batem à sua porta.

Este ano, seja cauteloso, seja prudente, faça pesquisas acerca do imóvel e do arrendador (tem toda a Internet ao seu dispor), compare preços, compare opções e, acima de tudo, certifique-se que vai gozar, efetivamente, as suas merecidas férias.